

Impacto do uso de plataforma integrada app/web na gestão clínica da imunoterapia com alérgenos

Matheus F. Aarestrup¹; Fernando Monteiro Aarestrup¹

Introdução: O uso de tecnologias móveis associadas a recursos de inteligência artificial (IA) configura-se como uma estratégia promissora para fortalecer a relação médico-paciente. Com o objetivo de implementar um modelo de cuidado centrado no paciente (CCP) durante a imunoterapia com alérgenos (ITA), desenvolveu-se uma plataforma integrada no formato app/web para apoiar a gestão da ITA. Essa ferramenta visa, sobretudo, estimular a adesão ao tratamento e monitorar os resultados clínicos por meio de patient-reported outcome measures (PROMs). Este estudo avaliou o impacto do uso dessa tecnologia no tratamento em pacientes submetidos à imunoterapia sublingual (ITSL) e subcutânea (ITSC). **Metodologia:** A plataforma foi desenvolvida utilizando a tecnologia *Progressive Web Apps* (PWAs) e está disponível na Apple Store and Google Play Store. Com o suporte de algoritmos de IA, o sistema automatiza diversas atividades apoiando a gestão do tratamento. Entre as funcionalidades destacam-se: registro de desfechos clínicos autorreferidos por meio da aplicação padronizada dos questionários *Rhinitis Control Assessment Test* (RCAT) e *Asthma Control Test* (ACT); envio de mensagens de texto para lembrar os pacientes sobre a aplicação da ITA; disparo automático de e-mails uma semana e um dia antes de cada consulta e geração de alertas automáticos em casos de atraso no tratamento. **Resultados:** A análise dos dados evidenciou elevada taxa de adesão à imunoterapia, com 92,11% na ITSL e 91,57% na ITSC, sem diferenças estatisticamente significativas quanto à via de administração, sexo ou faixa etária. Após 12 meses de tratamento, os PROMs indicaram consistência no controle da rinite e da asma independente da via de administração. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a tecnologia móvel associada ao uso de PROMs favorece o engajamento dos pacientes e contribui para melhores desfechos clínicos na ITA.

1. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde - Suprema e Hospital Maternidade Therezinha de Jesus - Juiz de Fora - MG - Brasil.

Teste de provocação de urticária colinérgica em escadas: método acessível e prático para o diagnóstico

Guilherme Gomes Azizi¹; Sérgio Duarte Dortas Jr¹; Rosana Camara Agondi²; Omar Lupi¹; Solange Oliveira Rodrigues Valle¹

Introdução: A urticária colinérgica (UCol) é caracterizada por lesões eritematoedematosas de 1 a 3 mm pruriginosas e/ou com ardência e/ou dolorosas que ocorrem devido ao aquecimento sistêmico. Existem dois protocolos padronizados para diagnosticar UCol usando uma bicicleta ergométrica com avaliação da frequência cardíaca ou através de aquecimento passivo. O estudo buscou um método acessível, baixo aporte tecnológico, seguro e de índices estatisticamente confiáveis. **Métodos:** Estudo transversal com amostra de conveniência, sendo dez participantes com diagnóstico ou alta suspeita de UCol e vinte sem suspeita de UCol, recrutados em um Centro de Referência e Excelência em Urticária (UCARE) de um país em desenvolvimento. Após avaliação pré-participação, foi realizado o teste de provocação por meio de movimentos de subida e descida de lance de escada e com monitor de frequência cardíaca, aumentando 15 bpm a cada 5 min até um aumento de 90 bpm acima do nível inicial, por 30 min e/ ou interrompido imediatamente, mediante visualização de lesões de UCol de 1 a 3 mm e com temperatura corporal medida em 3 locais diferentes a cada 5 min. **Resultados:** O grupo UCol foi composto por oito mulheres e dois homens (29,6 anos) e o grupo com outras UCInds por onze mulheres e nove homens (27,2 anos). Todos com UCol apresentaram teste de provocação positivo e a análise estatística demonstrou que teste positivo de 37,05 °C e com variação de 0,35 °C acima do valor inicial, apresentando sensibilidade 80% e especificidade 100% na região de frente e sensibilidade 80% e especificidade 90% na região timpânica. **Conclusão:** A padronização e reprodução deste novo método de teste de provocação permitirá expandir as ferramentas para o diagnóstico da UCol, acrescentando conhecimento aos testes já descritos e amplamente utilizados em centros de pesquisa. Espera-se que este método simples e acessível para diagnóstico de UCol possa ser uma ferramenta para aplicação, principalmente em países em desenvolvimento.

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro - RJ - Brasil.

2. Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo - SP - Brasil.

Utilização da actigrafia na avaliação da qualidade do sono em adultos com dermatite atópica

Melanie Hurel Barroso¹; Solange Oliveira Rodrigues Valle¹;
Sérgio Duarte Dortas Júnior¹; Ronir Raggio Luiz²; Omar Lupi¹

Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica pruriginosa da pele que causa distúrbios do sono e piora a qualidade de vida. Existem poucos estudos sobre o sono em adultos com DA, especialmente utilizando métodos objetivos. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar o sono e qualidade de vida em adultos com DA. **Método:** Um estudo transversal foi conduzido com 36 adultos com DA e 21 voluntários saudáveis (controles), que responderam a questionários sobre sono, qualidade de vida e utilizaram um actígrafo por uma semana para avaliar objetivamente a qualidade do sono. **Resultados:** Adultos com DA dormiram pior do que os controles, conforme medido por autorrelato (*Global Pittsburgh Sleep Quality Index*, média $\pm$ DP, $9,33 \pm 3,59$ vs. $5,00 \pm 2,30$, $p < 0,001$) e por actigrafia (eficiência do sono, ES), média $\pm$ DP, $74,48 \pm 11,63$ vs. $85,6 \pm 6,53$, $p < 0,001$). A actigrafia mostrou que adultos com DA dormiram, em média, quase uma hora a menos ($p = 0,010$), permaneceram acordados durante o sono por quase 44 minutos a mais ($p < 0,001$) e acordaram 25% a mais do que os controles ($p = 0,047$). No grupo DA, ES e tempo total de sono foram inversamente correlacionados significativamente com SCORAD ($r_s = -0,601$, $p < 0,001$ e $r_s = -0,604$, $p < 0,001$, respectivamente), mas nenhuma correlação significativa foi encontrada entre prurido e ES. Uma diminuição da qualidade de vida foi observada em adultos com DA (DLQI, média $\pm$ DP, $8,75 \pm 6,7$). **Conclusões:** Adultos com DA tiveram uma qualidade do sono inferior aos controles. A actigrafia é uma ferramenta útil para medir objetivamente a qualidade do sono em adultos com DA, especialmente aqueles com doença moderada a grave.

1. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ) - Rio de Janeiro - RJ - Brasil.

2. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC-UFRJ) - Rio de Janeiro - RJ - Brasil.